

Entrevista
Pedagogia / Didática
Exempli Gratia
Estudos Linguísticos
Estudos Literários
Fichas Pedagógicas
Destaques



Exempli Gratia

***Sequência didática: Dicionário Breve de Chinês-Inglês para
Amantes. Coesão e coerência textual em ação***
Pedro Marques

Sequência didática¹:

Dicionário Breve de Chinês-Inglês para Amantes
Coesão e coerência textual em ação

Pedro Marques ²

Como fazer a ligação entre um trabalho de pormenor do uso de uma língua (por exemplo, a utilização correta de tempos verbais no texto escrito em Português) e a utilização de conteúdos e competências como ferramentas de coesão e coerência textual - eis um dos aspetos mais interessantes da formação *Metodologias nos programas de EPE - Materiais didáticos*.

A partir da sugestão da tarefa “tempos verbais à chinesa”, apresentada durante as sessões, escolhi um excerto do romance *Dicionário Breve de Chinês-Inglês* (no original, *A Concise Chinese-English Dictionary for Lovers*) da escritora Xiaolu Guo ³. O texto pareceu-me interessante porque permite-nos observar o valor da utilização correta ou incorreta dos verbos na coesão e inteligibilidade de um texto de autor – facilitando a intenção didática da sequência de tarefas, conduzindo os alunos na descoberta e valorização de modos de uso da flexão verbal. Achei igualmente interessante abordar as consequências da ausência de coesão verbal no processo de leitura, através da avaliação crítica de uma jornalista, Carole Cadwalladr⁴, que refere o possível caso de desorientação do leitor e os efeitos estilísticos do escritor na criação de uma obra singular.

É discutível se a sequência aqui apresentada contribui em absoluto para esta tomada de consciência e para a capacidade de criação de textos mais coesos. Admitindo que uma sequência deste género possa ser uma contribuição parcial, falta identificar os materiais que, de uma forma contextualizada, possam ajudar o aluno a percorrer o caminho entre a manipulação localizada de tais casos de utilização do português e uma maior competência na criação de textos coesos e coerentes.

Utilizei esta sequência didática com um pequeno grupo de alunos. A reação foi positiva e os resultados situaram-se dentro do esperado. Uma atitude reflexiva leva-me a considerar que a continuidade da aquisição depende de uma contextualização onde as tarefas de escrita se integrem com naturalidade. Questiono-me, então, quanto ao que se deve seguir. Notei, também, a necessidade de

¹ A sequência didática *Dicionário Breve de Chinês-Inglês para Amantes* foi desenvolvida no contexto da Oficina de Formação Metodologias nos programas de EPE – Materiais didáticos, orientada por Filomena Viegas e Regina Duarte, que se realizou entre fevereiro e julho de 2017, em Londres, inserida no Plano de Atividades da Coordenação de Ensino de Português no Reino Unido e Ilhas do Canal (RUIC), do Instituto Camões. O Ensino de Português no Estrangeiro recorre a programas curriculares baseados nos pressupostos teóricos e metodológicos do ensino das línguas estrangeiras e do ensino da língua de herança. Esta Ação foi pensada para os novos programas do Ensino de Português no Estrangeiro (EPE), nomeadamente no que refere às assunções teóricas e aplicações práticas das metodologias consignadas por estes documentos. Agradeço a Filomena Viegas e Vitória de Sousa as sugestões que permitiram dar um remate à sequência didática.

² Professor de português em Londres, Reino Unido, na rede de Ensino de Português no Estrangeiro do Instituto Camões. Autor da ilustração.

³ Guo, Xiaolu (2007). *A Concise Chinese-English Dictionary for Lovers*. London: Chatto & Windus. Tradução minha.

⁴ A avaliação crítica da jornalista, "Heathrow airport? Oh how we laughed", foi publicada em <https://www.theguardian.com/books/2007/feb/11/fiction.features2>.

P

discutir as soluções propostas pelos alunos. Algumas, em que não tinha pensado, estavam corretas, mas mesmo as incorretas merecem reflexão e aprofundamento. Gostaria de ter aprofundado as questões, tais como: “por que razão usaste o futuro do indicativo?” trabalhando as intervenções dos alunos.

Os comentários das formadoras e dos colegas com quem partilhei esta sequência sugeriram um aprofundamento temático, numa perspetiva formativa; apontaram para uma exploração dos temas do livro orientada para o público para quem estas atividades foram pensadas (alunos, filhos de emigrantes numa sociedade multicultural) - nomeadamente o jogo linguístico que Xiaolu Guo, a autora, faz com estereótipos associados aos chineses. Se bem que relevante, isso afastar-nos-ia da ideia inicial - a de aproveitar o excerto para refletir sobre coesão e coerência textual enquanto se *mexia* em textos, correndo-se o risco de nos *perdermos* no ensino da literatura; além disso, levei em conta as limitações (e manipulações) do romance enquanto representação de uma emigrante em Londres - se, por um lado, a autora joga com os estereótipos ocidentais de como um chinês pronuncia o inglês; por outro, mostra-se disposta a aceitar, de forma menos crítica, o lugar-comum de que a gramática chinesa é o reflexo de uma sabedoria intemporal.



Apresentação

Título da sequência: *Dicionário Breve de Chinês-Inglês para Amantes*

Contexto/Tema: utilização do tema *Imigração* como estratégia de sensibilização para aspectos de coesão verbal em textos escritos.

Nível de língua e nível de ensino: B1

Domínio: Tempos e modos verbais do português.

Competências: Leitura, Escrita, Oralidade.

Resultados esperados no final da sequência: os alunos escrevem textos, manipulando de forma lúdica diferentes formas verbais; apresentam reflexões sobre desvios da norma em contexto de imigração.

Roteiro:

Descritores de desempenho	Descrição de atividades	Observações
Identificar pontos de vista, justificando-os ou opondo-se a eles. (EPE, B1, Leitura, p. 9) Usar mecanismos de coesão discursiva. (EPE, B1, Conhecimento da língua, p. 10) Redigir textos de estrutura narrativa (EPE, B1, Escrita, p. 10) Escrever, tendo em conta mecanismos de coerência e coesão (EPE, B1, Escrita, p. 21) Argumentar, em debate (...) usando estratégias discursivas subjacentes a uma discussão formal / regulada (EPE, B1, Compreensão, produção e interação oral, p. 15)	1. Leitura silenciosa orientada. Os alunos devem escolher, num conjunto de palavras dadas, 5 palavras que descrevam a experiência de leitura. 2. Registam em pequeno grupo as palavras selecionadas. 3. Apresentam e justificam as opções com aspetos particulares do texto. 4. Reescrevem o texto, introduzindo formas do verbo ser e flexionando as formas verbais no infinitivo, para que o texto se torne temporalmente congruente. 5. Comparam as duas versões, pronunciando-se sobre o efeito do uso de formas verbais no infinitivo no texto original (versão 1) como recurso literário. 6. Dada uma situação semelhante escrevem um texto narrativo em 1.^a pessoa. 7. Manipulam o texto, substituindo as formas verbais flexionadas pelos respetivos infinitivos. 8. Trocam de texto com um colega, procedendo às alterações das formas verbais para reconstituir a congruência temporal. 9. Refletem sobre a utilização das formas verbais na qualidade de um texto escrito e sobre o uso intencional de desvios da norma. 10. Registam exemplos de desvios não intencionais da norma ouvidos a falantes do português. 11. Debatem e apresentam reflexões sobre possíveis efeitos dos preconceitos linguísticos em contexto de imigração.	O texto é um excerto do romance de Xiaolu Guo, <i>Dicionário Breve de Chinês-Inglês para Amantes</i>, sob a forma de páginas do diário de uma imigrante chinesa em Londres. Carole Cadwalladr, crítica literária do <i>The Guardian</i>, achou insuportável o falso mau inglês das primeiras páginas, que, ao tentar reproduzir a gramática da língua chinesa, se transforma num recurso literário pouco convincente e irritante.

Guião para o professor:

Atividade 1: Lê o texto “Alienígena”, de Xiaolu Guo, e escolhe 5 palavras que descrevam a tua experiência de leitura do conjunto que te é apresentado.

Alienígena
(a·li·e·ní·ge·na)

alienígena *adj.* 1. estrangeiro 2. repugnante 3. de outro mundo *n.* 1. estrangeiro 2. ser de outro mundo

Os ingleses, eles uma espécie completamente diferente.

O funcionário da imigração ficar com o meu passaporte por trás do balcão, o meu coração ficar suspenso lá em cima no céu. Por fim, ele carimbar o meu visto. O meu coração aterrar como um avião. Ah. Wo. Ho. Ha. Pegar na minha mala, agora uma estrangeira legalizada. Como estrangeira legalizada de um país comunista, ter de me reeducar, ter de me adaptar à liberdade capitalista e à democracia ocidental.

Tudo o que sei é: não entender nada do que as pessoas me dizer. A partir de agora, levar sempre comigo o *Dicionário Breve de Chinês-Inglês*. Ter uma capa vermelha, parecer-se mesmo com o Livro Vermelho. Levar o livro comigo, mesmo quando ir à casa de banho, caso não conhecer as palavras de uma máquina avançada e precisar de as procurar no dicionário. O dicionário ser a coisa mais importante que trazer da China. Os significados concisos, simples e claros.

Xiaolu Guo, *Dicionário Breve de Chinês-Inglês para Amantes*

ESTRANHEZA, SEGURANÇA, CURIOSIDADE, ABORRECIMENTO, COMUNICAÇÃO,
 DIFICULDADE, PERTENÇA, MAL-ENTENDIDO, SONHO, REALIDADE, MEDO, LUCIDEZ

Atividade 2: Em grupo, expliquem as vossas escolhas.

Atividade 3: O que é que no texto contribui para a experiência de leitura que enunciaram? Registem as conclusões a que chegaram.

Atividade 4: Reescrevam o texto, acrescentando formas do verbo *ser* e flexionando outras formas verbais, de modo a torná-lo temporalmente congruente.

Atividade 5: Comparem a vossa versão com a do cenário de resposta, dando a vossa opinião sobre o efeito do uso de formas verbais no infinitivo, no texto original (versão 1), como recurso literário.

Cenário de resposta

Alienígena
(a·li·e·ní·ge·na)

alienígena *adj.* 1. estrangeiro 2. repugnante 3. de outro mundo *n.* 1. estrangeiro 2. ser de outro mundo

Os ingleses, eles **são** uma espécie completamente diferente.

O funcionário da imigração **ficou** com o meu passaporte por trás do balcão, o meu coração **ficou** suspenso lá em cima no céu. Por fim, ele **carimbou** o meu visto. O meu coração aterrou como um avião. Ah. Wo. Ho. Ha. **Peguei** na minha mala, agora **sou** uma estrangeira legalizada. Como

estrangeira legalizada de um país comunista, **tenho** de me reeducar, **tenho** de me adaptar à liberdade capitalista e à democracia ocidental.

Tudo o que sei é: não **entendo** nada do que as pessoas me **dizem**. A partir de agora, **levo/vou levar** sempre comigo o *Dicionário Breve de Chinês-Inglês*. **Tem** uma capa vermelha, **parece-se** mesmo com o *Livro Vermelho*. **Levo** o livro comigo mesmo quando vou à casa de banho, caso não **conheça** as palavras de uma máquina avançada e **precise** de as procurar no dicionário. O dicionário é a coisa mais importante que **trago/trouxe** da China. Os significados **são** concisos, simples e claros.

Atividade 6: Vamos verificar o efeito que o uso eficaz de tempo verbais tem num texto. A partir da seguinte situação, imagina e escreve uma narrativa.

Espaços possíveis: entrada de uma agência de viagens, repartição pública, terminal de transportes, etc.

Contexto: chegaram ao local, mas não têm um dos documentos de que precisam, tais como uma fotografia, documento de identificação, etc.

Atividade 7: Sublinha as formas verbais no texto e transforma-as no infinitivo (subimos>subir).

Atividade 8: Dá o texto a um colega para que flexione os verbos no infinitivo nos tempos verbais adequados.

Atividade 9: Comparem a versão original do texto com a versão reescrita. Determinem o efeito, em quem lê, de um texto com os tempos verbais corretamente flexionados.

Atividade 10: Registem agora dois exemplos de interferências linguísticas ou de desvios não intencionais da norma que tenham ouvido a falantes cuja língua materna é o português.

Atividade 11: Em grupo, debatam a afirmação seguinte e preparem um comentário oral com base em situações que conheçam ou sobre as quais tenham tido informação.

(Escolher entre a afirmação 1 e a 2)

Afirmação 1

A caracterização de pessoas, grupos ou comunidades através de formas de linguagem fora da norma pode ser uma forma de discriminação social e cultural.

Afirmação 2

O uso de formas que fogem à norma pode ser usado para desvalorizar falantes de outros países ou culturas.